



Desenvolvimento regional: uma análise além do fator renda

Luzani Cardoso Barros¹

Nilton Marques de Oliveira²

Diego Neves de Sousa³

Recebido em: 26-10-2024

Aceito em: 28-07-2025

Resumo

A análise do desenvolvimento regional pode ser conduzida a partir de diferentes perspectivas, sendo a renda a abordagem mais recorrente. No entanto, esse processo envolve variáveis que extrapolam a dimensão estritamente econômica. Este trabalho tem como objetivo mapear concepções de desenvolvimento regional sob a ótica do capital humano e social. Para isso, foi realizada uma revisão narrativa da literatura, por meio da qual foram selecionados trabalhos acadêmicos publicados entre 2020 e 2024 que abordam a relação entre desenvolvimento regional e outras categorias analíticas. A análise concentrou-se em artigos disponíveis na plataforma Google Acadêmico. Os resultados indicam que os autores dos estudos analisados reconhecem múltiplos fatores associados ao desenvolvimento regional além dos econômicos, como a educação, a sustentabilidade ambiental e a inovação. As pesquisas reforçam a importância de políticas públicas que garantam o acesso à educação pública de qualidade, tanto no ensino básico quanto no superior, destacando os impactos positivos dessa medida sobre o fortalecimento do capital humano e social das regiões.

Palavras-chave: Capital humano. Capital social. Revisão Narrativa.

Regional development: an analysis beyond the income factor

Abstract

Regional development can be analyzed from different perspectives, with income being the most common approach. However, this process involves variables that go beyond the strictly economic dimension. The aim of this paper is to map conceptions of regional development from the perspective of human and social capital. To this end, a narrative literature review was carried out, through which academic papers published between 2020 and 2024 that address the relationship between regional development and other analytical categories were selected. The analysis focused on articles available on the Google Scholar platform. The results indicate that the authors of the studies analyzed recognize multiple factors associated with regional development beyond economic ones, such as education, environmental sustainability and innovation. The research reinforces the importance of public policies that guarantee access to quality public education, both in basic and higher education, highlighting the positive impacts of this measure on strengthening the human and social capital of regions.

Keywords: Human capital. Social capital. Narrative Review.

1 Introdução

A discussão sobre o desenvolvimento, tradicionalmente ancorada na análise de indicadores econômicos como a renda, tem se ampliado ao longo das últimas décadas para incorporar outras dimensões fundamentais ao entendimento do fenômeno. Progressivamente, autores têm reconhecido que o desenvolvimento regional não pode ser compreendido apenas

¹ Mestrado em Desenvolvimento Regional (UFT). Professora da Universidade Federal do Tocantins (UFT). luzani.cardoso@mail.uft.edu.br.

² Doutorado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (UNIOESTE). Professor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade Federal do Tocantins (UFT). niltonmarques@mail.uft.edu.br.

³ Doutorado em Desenvolvimento Rural (UFRGS). Analista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA Pesca e Aquicultura. Bolsista de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq. diego.sousa@embrapa.br.

pela ótica econômica, mas deve considerar fatores institucionais, territoriais, sociais e humanos. Nesse contexto, destaca-se o papel das instituições, com seus arcabouços formais de normas e leis, conforme argumenta North (1977), que ressalta a importância das regras formais e informais na estruturação das interações sociais e econômicas que moldam o desempenho das regiões.

Paralelamente, outros estudos enfatizam a relevância de aspectos locacionais e territoriais no desenvolvimento regional, como discutido por Oliveira e Piffer (2018), que destacam a influência do espaço geográfico, das redes sociais e das dinâmicas locais na conformação de trajetórias de desenvolvimento. Tais abordagens contribuem para a compreensão de que o desenvolvimento regional é um processo complexo, que envolve interações entre o capital econômico, humano e social.

Com base nesse marco teórico, este estudo tem como objetivo mapear as concepções de desenvolvimento regional sob a perspectiva do capital humano e social, identificando, em pesquisas acadêmicas recentes, como esses elementos são considerados nas análises sobre a temática. A pergunta norteadora que orienta esta investigação é: de que forma o capital humano e o capital social influenciam o desenvolvimento regional? Parte-se da hipótese de que esses dois elementos exercem papel estratégico na promoção de dinâmicas territoriais sustentáveis e inclusivas, ao contribuírem para a formação de capacidades locais, inovação, coesão social e participação cidadã.

A investigação foi conduzida por meio de uma revisão narrativa da literatura, com foco em artigos científicos publicados entre os anos de 2020 e 2024, disponíveis na plataforma Google Acadêmico. Foram selecionados estudos que abordam a relação entre desenvolvimento regional e outras categorias analíticas, especialmente àquelas associadas às dimensões humana e social do desenvolvimento. A análise do conteúdo dos artigos buscou identificar padrões conceituais, argumentos recorrentes e evidências empíricas que permitissem aprofundar o entendimento sobre o papel do capital humano e social no contexto regional.

O trabalho está estruturado em cinco partes: a introdução, que apresenta o objetivo e a justificativa do estudo; a revisão de literatura, que discute os principais referenciais teóricos sobre desenvolvimento regional, capital humano e capital social; a metodologia, que descreve o delineamento adotado, os critérios de seleção dos artigos e os procedimentos de análise; a seção de resultados e discussão, na qual são apresentados os trabalhos selecionados, suas contribuições e as principais categorias analíticas identificadas; e, por fim, as considerações finais, que sintetizam os achados do estudo, destacam as implicações teóricas e práticas, e sugerem caminhos para futuras pesquisas na área.

2 Breves considerações sobre capital humano e social

As sociedades denominadas reais se situam entre dois polos, conforme demonstrado pelos autores, sendo umas resistentes e outras favoráveis ao desenvolvimento (Grondona, 2002). Por meio da análise e discussão das concepções de desenvolvimento, torna-se possível identificar os valores dos grupos sociais, identificando desse modo, quais são favoráveis ao desenvolvimento, e outros que, mesmo sem ações de fomento ao processo, não impedem o seu acesso.

Anteriormente ao século XVII não se observava, segundo Grondona (2002), o que passou a ser denominado de desenvolvimento. A razão para esse quadro era cultural, sobretudo a influência religiosa e os comportamentos advindos das seguintes concepções: inexistência de valores relativos à acumulação de capital; sistemas de valores antieconômicos; domínio da filosofia e literatura tradicional na China; renúncia do mundo e busca pela salvação eterna.

Acontecimentos históricos, dentre os quais a Reforma Protestante e a Revolução Industrial fomentaram o desenvolvimento econômico no Norte da Europa e na América do Norte (Grondona, 2002). O primeiro acontecimento, relevante pelo impulso à mudança no pensamento baseado na religião. Já o segundo teve por consequência geração de riqueza, poder e prestígio para os novos líderes, impulsionando alteração nas concepções e atitudes da sociedade, que passou a valorizar os benefícios proporcionados pelo fator econômico.

Após a Segunda Guerra houve maior adesão à lógica do desenvolvimento econômico. Na América Latina constatou-se a crise em função dos valores resistentes dessa região, e também como desconfiança relativa ao alcance do desenvolvimento econômico, democratização e modernização. As decisões e comportamentos advindos desses valores, modelariam, por assim dizer, o destino da região e sociedade. Nesse sentido, Grondona (2002, p. 92) explana que “[...] desenvolvimento e subdesenvolvimento não são impostos a uma sociedade de fora para dentro; é a sociedade que escolhe [...]”.

Assim, a discussão sobre capital humano e capital social (Coleman, 1990) se torna ainda mais importante para o contexto do desenvolvimento regional porque amplia a discussão para aspectos que ultrapassam os limites econômicos. Com essa perspectiva torna-se possível identificar valor em aspectos presentes em regiões consideradas como destituídas de qualquer atratividade.

2.1 Capital humano

O capital humano é definido por Schultz (1961) como as aquisições dos indivíduos no campo das habilidades e conhecimentos. Esse capital tem a característica de ser intangível e também extremamente necessário ao desenvolvimento individual e social. Essa concepção demonstra a função econômica do investimento em educação.

De forma similar ao investimento em capital físico - ferramentas, máquinas e demais insumos, de acordo com Schultz (1961) é fundamental aplicar todos os esforços no aprimoramento das capacidades dos indivíduos. Isso acontece por meio da educação formal, processo que viabiliza a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades.

Na concepção de Schultz (1961), educação e treinamento são recursos essenciais ao aprimoramento das habilidades cognitivas que funcionam como suporte a formação do profissional. Com esse investimento, os indivíduos se tornarão mais qualificados e, conseqüentemente, haverá aumento da produtividade.

Outra característica do capital humano, conforme aponta Coleman (1990) é a sua criação a partir de mudanças dos sujeitos. São essas transformações as responsáveis por favorecer aprendizagens e a capacitar-se de modo a atender às novas exigências. Assim, a ação humana no meio ambiente, que é diverso e dinâmico, é facilitada.

A importância e abrangência do capital humano é esclarecida por Piacenti (2016) ao afirmar que a passagem do crescimento de curto prazo para o desenvolvimento acontece quando se investe em capital humano. Assim, ações voltadas à educação de qualidade e serviços essenciais como saneamento básico e a oferta de água tratada contribuem para a expansão do capital humano e desenvolvimento de uma região. Nessa mesma perspectiva, de modo integrado e complementar ao capital humano, se insere nessa discussão o capital social.

2.2 Capital social

Na discussão sobre os aspectos que incidem sobre o desenvolvimento regional, o capital social sempre é mencionado por sua relevância e abrangência. Para Coleman (1990), a criação desse capital acontece quando os sujeitos mudam de maneira a simplificar sua ação no meio onde está inserido.

Piacenti (2016) menciona nesse sentido, a proximidade entre o capital social e um governo de orientação democrática. O autor indica princípios inerentes à condição de

democracia, os quais devem constituir o grupo social, tais como: a participação, o civismo, a solidariedade, a cooperação, a confiança, dentre outros aspectos.

A concepção do capital social se pauta na premissa de que a explicação baseada no princípio econômico é insuficiente no sentido de favorecer a compreensão do desenvolvimento de uma região. Ou seja: há outras variáveis, distintas do fator econômico, que explicam de modo mais abrangente e clarificado por que (e como) uma região se desenvolve mais do que outra (Piacenti, 2016).

Nessa perspectiva, Wittmann e Ramos (2010), discutem o capital social. Os autores afirmam a importância de considerar, na análise do desenvolvimento regional, aspectos inerentes ao capital social como a relação de confiança nas instituições, as normas de cooperação e a formação de redes sociais.

A relevância do capital social após essa breve exposição da concepção desses autores, reside na combinação de esforços em prol do alcance de objetivos comuns (Wittmann; Ramos, 2010). Nesse sentido, o capital social pode ser considerado elemento essencial a uma comunidade que pretenda se desenvolver. Por isso, a necessidade de investimento governamental (North, 1977) em capital social básico.

Essa discussão, que se debruça sobre aspectos do capital humano e social, tem por intuito a ampliação do horizonte do desenvolvimento regional além do viés econômico. De modo a demonstrar como as demais variáveis, a exemplo dos investimentos públicos em educação, a confiança nas instituições e o aproveitamento do potencial local devem ser analisados e considerados no contexto do desenvolvimento regional.

3 Procedimentos metodológicos

Esta investigação foi realizada com base em fontes secundárias com a finalidade de mapear trabalhos elaborados no período de 2020 a 2024 que discutem o desenvolvimento regional em sua relação com o capital humano e social. Por meio da busca na plataforma *Google Acadêmico* buscou-se responder à seguinte indagação: de que forma o capital humano e o capital social se inserem no desenvolvimento regional?

A técnica de pesquisa empregada na elaboração da investigação foi a revisão narrativa da literatura (Rother, 2007), com o propósito de mapear pesquisas que tratam da concepção de desenvolvimento regional pautadas no capital humano e social. Os trabalhos foram pesquisados na plataforma Google Acadêmico em fevereiro de 2025, conforme a descrição do Quadro 1.

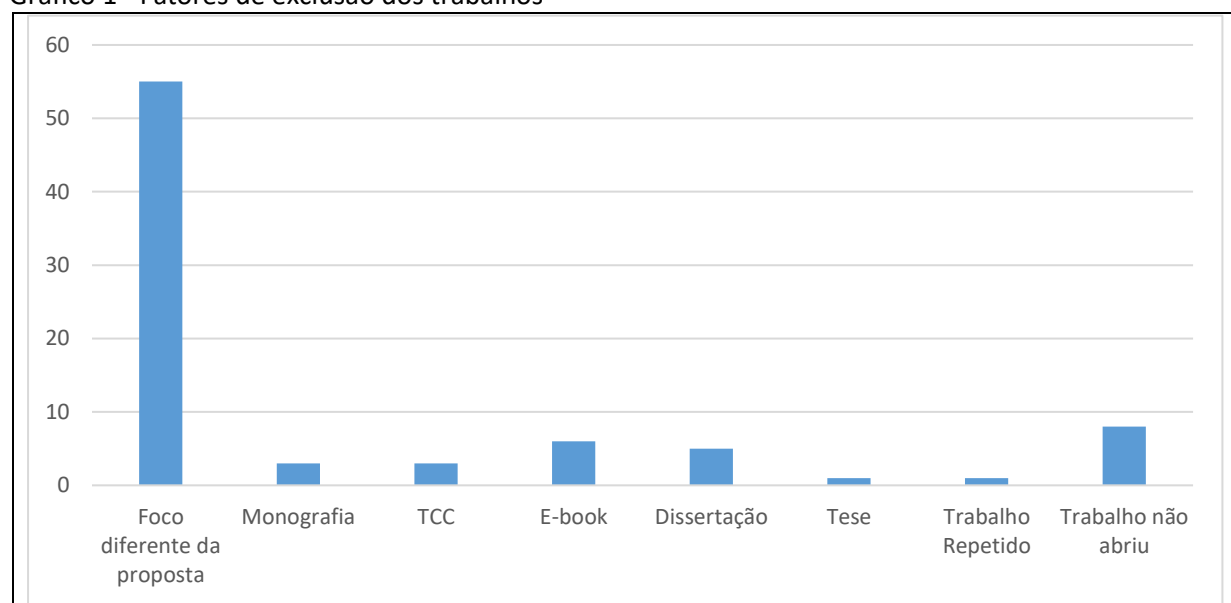
Quadro 1 - Descrição do procedimento de busca dos artigos.

Plataforma de busca	Termos utilizados para a busca	Parâmetros
Google Acadêmico	"desenvolvimento regional" AND "capital humano" OR "capital social"	- Em qualquer lugar do artigo. - Páginas em português - Artigos. -Período: 2020 a 2024.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A busca retornou um total de 119 trabalhos. Com a leitura do título, resumo e palavras-chave, verificou-se que nem todos os trabalhos atendiam às especificações. Conforme os parâmetros e busca e objetivos do trabalho, foram excluídos trabalhos conforme as razões destacadas no Gráfico 1, principalmente no que se refere ao foco ser distinto do objetivo proposto neste estudo.

Gráfico 1 - Fatores de exclusão dos trabalhos



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Dessa forma, considerados os critérios definidos para a pesquisa foram selecionados para análise a seguir, vinte e oito (28) artigos, os quais discutem aspectos do desenvolvimento regional que podem ser inseridos na perspectiva do capital humano e social.

4 Resultados e discussão

Consoante o objetivo definido para este trabalho, a análise da discussão do desenvolvimento regional pautada no capital humano e social, a busca retornou artigos com discussões de áreas diversas. Assim, estão incluídos nesta análise os artigos constantes na tabela 1, os quais tratam dos seguintes temas: educação, turismo e cultura, sustentabilidade ambiental, inovação, crescimento e desenvolvimento.

Tabela 1 - Mapeamento dos artigos incluídos

Nº	Título	Autores (as)	Ano
1	O papel da educação no desenvolvimento regional: uma revisão sistemática de literatura.	PERDONÁ, G., SOARES, T. C.	2021
2	Contribuições do empreendedorismo cultural para o desenvolvimento regional.	LIMA, T. A. da C.; GAMA, H. A. C. A. da; JUNIOR, R. B.	2024
3	Interiorização do Ensino Superior e o Desenvolvimento Regional Brasileiro: uma Revisão de Literatura.	CARMO, A. F.; ALMEIDA, J. E. de; QUEIROZ, D. K. de.	2022
4	Crimes violentos e suas implicações para o desenvolvimento regional: uma revisão de literatura.	CARNEIRO, L. de A.; OLIVEIRA, N. M. de.	2020
5	Educação, Governança e Desenvolvimento Regional: Correlação, Princípios e Conceitos.	INCHUCA, L. J. S.; RODRIGUES, W.; SCOLESO, F.	2024
6	Revisão sistemática da produção científica sobre a relação entre escolaridade e distribuição de renda (1977-2024).	SANTOS, R. D. F. dos; SILVA, W. V. da; SANTOS, A. M. A. dos; LEMES, S. V. D.; ALMEIDA, C. A. S. de.	2024
7	Empreendedorismo no Agroturismo: A Scoping Review.	BASTA, F.; MEIRELLES, D. S.	2022
8	Desafios e perspectivas da educação infantil em Goiânia: políticas públicas e cultura da escrita.	CAMARGO, F. M.; CHAMPANGNATTE, D. M. de O.	2024
9	Capital social: uma revisão teórica na perspectiva sociológica.	DUARTE, S. C.; BARBOSA, L. P.	2024
10	Uma breve revisão de literatura sobre o capital social e as práticas das empresas agrícolas de base familiar no mundo rural português.	CARVALHEIRA, F. C. R. de M.	2021
11	Custos versus Benefícios Resultantes da Ação Coletiva na Agricultura Familiar: Um olhar além das informações financeiras.	TIERLING, I. M. B. M.; SCHMIDT, C. M.	2020
12	A Expansão da Educação Superior nos Institutos Federais (IFs): uma revisão sistemática.	ALMEIDA, R. E. de S.; SANTOS, A. C. dos.	2023
13	Desenvolvimento Territorial sob a Lente da Capacidade Absortiva: Uma Revisão Sistemática.	PIEKAS, A. A. S.; COMIN, L. C.; CAZELLA, C. F.; CARVALHO, C. E.; JULKOVSKI, D. J.	2021
14	A bioeconomia e sua relação com a Amazônia paraense: uma revisão a partir do conceito de desenvolvimento.	QUEIROZ, L. F. P. de; FLORES, M. do S. A.; SOBRINHO, M. V.	2023
15	Desenvolvimento e Sustentabilidade na Perspectiva da Gestão Pública –	MENDES, M. C.; DA SILVA, L. R.; NASCIMENTO, L. R.; PINTO, DE	2022

	Revisão Sistemática em Bases de Dados da América Latina.	ALMEIDA Bizarria, F.; SAMPAIO BARBOSA, F.L.	
16	Breve Panorama das Indicações Geográficas do Nordeste brasileiro e Reflexões Sobre os Negócios Locais.	SILVA, A. A.; RODRIGUES, B.	2022
17	Indicadores de Inovação Tecnológica para Seleção de Startupsem Ecossistemas de Inovação: Uma Revisão Bibliográfica.	VALOTO D. de S.; MAY, M. R.	2020
18	Smarts Cities, Health And Sustainability: A Brief Review.	SANTOS, D. A. C. dos; CLEMENTE, A. J.; PERINI, M. R. C.; MARTINEZ, I. N.; ROSA, C. S.	2020
19	Cidades Inteligentes no Brasil: Uma Revisão Sistemática da Literatura.	PAULA, I. de; VIANA, F. D. F.; RODRIGUES, L. F.; ROCHA, S. A. S.; SILVA, A. L.	2022
20	Ambientes de inovação: desafios e oportunidades.	SOUZA, A. B. de; GAMEIRO, A. H.; CARRER, C. da C.; RIBEIRO, M.	2020
21	Crescimento e desenvolvimento: revisão e discussão.	PEREIRA, A. L.; JUNIOR, V. J. W.	2021
22	Extensão universitária e desenvolvimento sustentável local: uma revisão de literatura.	DANTAS, M. W.; GUENTHER, M.	2021
23	Sustentabilidade urbana: avanços e desafios na Região de Integração Baixo Amazonas, Pará, Brasil.	SILVA, L. F. da; BARBOSA, J. R. R.; VIEIRA, I. C. G.; FERREIRA, A. E. de M.	2023
24	Interface Entre Ecossistemas Empreendedores e Atividade Turística: Integrando Literaturas em Prol do Desenvolvimento.	LIMA, M. C. O. P. de; AZEVEDO, A. C.; BRANDÃO, M. de F. C. de P.; EMMENDOERFER, M. L.	2023
25	Empreendedorismo Indígena: Uma Revisão de Literatura.	SILVA, M. N. C. da; GOMES, F. E.	2022
26	Conexões entre o Turismo de Base Comunitária e Solidária e a Economia Criativa: uma revisão da literatura a partir do contexto brasileiro.	SILVA, L. C. P. da; EMMENDOERFER, M. L.; ALMEIDA, T. C. de; LOCATELLI, D. R. S.	2024
27	Inovação Orientada por Missão: Perspectivas para o Setor Público a partir de Revisão de Literatura.	NEVES, M. L. C.; WATANABE-WILBERT, J. K.; MACHADO, A. de B.; DANDOLINI, G. A.; SOUZA, J. A. de.	2023
28	ODS nas instituições de ensino superior: revisão sistemática utilizando o Método Prisma.	TRIBECK P. M. de A.; STEFANI, S. R.	2024

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Dentre os trabalhos selecionados para a análise, em sua maioria discutem a educação seja diretamente, por meio da referência às etapas da escolaridade (Camargo; Champangnatte, 2024; Almeida; Santos, 2023) e suas respectivas políticas, ou aludindo à importância do acesso ao conhecimento formal para o desenvolvimento de uma região (Perdoná; Soares, 2021; Carmo; Almeida, 2022). No caso da pesquisa de Pereira e Júnior (2021) discute a escolarização como fator essencial ao desenvolvimento regional.

Ainda na perspectiva da educação, Inchuca, Rodrigues e Scoleso (2024) argumentam que o processo educacional constitui o fundamento sobre o qual se assenta o desenvolvimento regional. Por sua vez, Santos *et. al.* (2024) complementam esse raciocínio tratando em seu

trabalho da necessidade de pesquisas que analisem o impacto da educação, em sua relação com a qualificação do capital humano e consequentemente sobre o nível de renda.

A investigação de Almeida e Santos (2023) tecem críticas relativas à política de instalação dos Institutos Federais (IFs) em cidades do interior, sobretudo questionando a efetividade dessa implantação para a mudança do contexto local. A relevância dessa discussão se fundamenta especialmente no objetivo delineado para essa política, assentado nos pressupostos da democratização do acesso à educação de qualidade e promoção do desenvolvimento regional.

Já a pesquisa de Camargo e Champagnatte (2024), cujo foco é a educação infantil em Goiânia, discute a falta de investimento em infraestrutura e remuneração adequada dos profissionais, desafios históricos e comuns também no território nacional. O trabalho demonstra a distância entre as intenções propagadas nos programas e projetos, e as ações implementadas nas instituições de ensino.

No que concerne ao ambiente de inovação, fator importante ao desenvolvimento regional, relacionado ao capital humano, Souza *et. al.* (2020) apresentam os desafios e as possibilidades para o aproveitamento das condições e oportunidades intrínsecas às regiões. A pesquisa acentua a importância do conhecimento multidisciplinar como impulsionador do ambiente caracterizado como inovador. Nessa mesma linha de raciocínio, a investigação de Valoto e May (2020) discute o indicador de inovação tecnológica, importante ferramenta para mensurar a condição de utilização desse potencial de modo a viabilizar a identificação de ecossistemas de inovação em uma região.

O estudo de Silva e Rodrigues (2022) aborda a relação entre as políticas públicas e a indicação geográfica. Com base em levantamento realizado em portais e outras bases de consulta de trabalhos acadêmicos sobre o nordeste brasileiro, os autores demonstram a importância do conhecimento local, com suas especificidades e potenciais, para que os empreendimentos planejados e implementados alcancem os objetivos propostos, principalmente no atendimento às necessidades e vocação local.

As discussões sobre sustentabilidade e inovação são abordadas ao se discutir a produção da Amazônia paraense voltada à bioeconomia (Queiroz; Flores; Sobrinho, 2023), e também a gestão pública pautada na racionalidade ambiental (Mendes; Da Silva Nascimento; Pinto de Almeida Bizarria; Sampaio Barbosa, 2022; Neves; Watanabe-Wilbert; Machado, 2023). Essas investigações oferecem contribuições significativas tanto do ponto de vista da importância de ações de sustentabilidade ambiental para promover o desenvolvimento regional.

Outra discussão importante é a análise da Região de Integração (RI) Baixo Amazonas (Silva; Barbosa; Vieira *et. al.* 2023). Os autores abordam o contexto da sustentabilidade urbana, destacando o acesso ao saneamento básico, um ponto de atenção pelo fato de ainda não ser um serviço democratizado aos cidadãos de todos os municípios brasileiros.

Nesse mesmo sentido, as pesquisas acerca do turismo e da cultura, elementos importantes para o desenvolvimento regional, que exigem a identificação dos potenciais culturais dos projetos (Lima, Gama e Júnior, 2024), demonstram quais são as ações necessárias no âmbito estatal ao fomento dessas atividades, como a regulação dessa atividade por meio do estabelecimento de normas que disciplinem essa atividade (Basta; Meirelles, 2022; Lima; Brandão; Emmendoerfer, 2023) e o Turismo de Base Comunitária e solidária – TBCS (Silva et al.; 2024). Esse último empreendimento relevante por contribuir para a permanência das pessoas em suas localidades de origem, o que provoca o duplo efeito positivo: estimula o desenvolvimento local e evita a expansão desordenada das grandes cidades.

As pesquisas de Santos *et. al.* (2020), e Paula *et. al.* (2022) discutem o tema das cidades inteligentes, comumente associado à inovação, mas, como explicitam os autores, com efeitos que ultrapassam o âmbito estritamente tecnológico. Na discussão, considera-se o planejamento do espaço organizado para a vida das pessoas, isto é, o denominado espaço humanizado, com ênfase também para o aproveitamento dos recursos locais de forma ambientalmente sustentável. Nesse sentido, observam-se aspectos inerentes tanto ao capital humano quanto do capital social.

Os trabalhos de Dantas e Guenther (2021), Tribeck e Stefani (2024) destacam o espaço da universidade, discutindo a importante atividade que integra o tripé do ensino superior, que diz respeito ao papel da extensão universitária. Concomitante à realização de ações propulsoras da melhoria do capital humano, por favorecer o acesso a conhecimentos e serviços, a extensão também busca a promoção da inovação e a sustentabilidade ambiental, fatores inerentes ao processo de desenvolvimento.

Outra atividade essencial ao desenvolvimento regional é a agricultura de base familiar. Abordada por Carvalheira (2021) no que se refere ao seu vínculo com o capital social, e discutida por Tierling e Schmidt (2020) quanto à necessidade de governança e interessantes possibilidades de ganhos financeiros. Duarte e Barbosa (2024) contribuem na fundamentação dessa discussão ao abordar o papel da tríplice hélice: Estado, mercado e sociedade civil. O conhecimento dessa rede de relações é possibilitado pelo capital humano e contribui com o fortalecimento do capital social.

Um tema que merece maior atenção é o empreendedorismo indígena, conforme apontado no trabalho de Silva e Gomes (2022). No contexto do Brasil, a produção científica relativa a essa temática é incipiente. Considerando a trajetória histórica do País e a sua população indígena, o tema ainda não aparece nas publicações. A disseminação dos valores e conhecimentos, e a inclusão dessa população fazem parte do capital imaterial desse empreendimento, que trata diretamente do capital humano e do social.

Outra discussão relevante e atual pesquisada por Carneiro e Oliveira (2020), diz respeito tanto ao capital humano quanto ao capital social são as implicações de crimes violentos e letais. Conforme levantamento dos autores, em ambientes onde existe melhor qualidade de vida, caracterizada pelo acesso às políticas públicas, observa-se redução no número desses crimes. Logo, pode-se inferir que altas taxas de criminalidade revelam baixos níveis de capital humano e social.

Piekas *et. al.* (2021) discutem a capacidade absorviva (CA), conceito diretamente relacionado ao capital humano pela associação à geração do conhecimento, necessário ao aproveitamento das potencialidades locais. Conforme o levantamento realizado, ainda há poucos estudos sobre o tema, comumente utilizado no âmbito econômico.

Os trabalhos analisados abordam temas relevantes e atuais, que integram a discussão do desenvolvimento regional. Em todos os trabalhos estão presentes argumentos relativos à necessidade de investimentos públicos, dentre os quais a oferta de educação pública e de qualidade em todas as etapas com vistas à qualificação dos sujeitos (Schultz, 1961) e consequente desenvolvimento.

A elevação do capital humano e social por meio de ações favoráveis à qualidade de vida, possibilitam ganhos sociais e econômicos, pois aprimoram o capital humano e social. Assim, conforme os estudos indicam, o investimento no desenvolvimento regional requer uma percepção ampla, que inclua, sem se limitar, e ultrapasse a perspectiva econômica.

5 Considerações finais

Conforme o objetivo deste estudo, foi realizado o mapeamento da concepção de desenvolvimento regional nos vinte e oito artigos resultantes da busca na plataforma *Google Acadêmico*. Por meio da análise das pesquisas, buscou-se contribuir com a questão inicialmente proposta: de que forma o capital humano e o capital social interferem no desenvolvimento regional?

O acesso à educação formal constitui elemento fundamental ao desenvolvimento de uma região. De forma evidente, perpassa todos os temas discutidos, sendo um processo complexo e necessário. Ações voltadas à educação contribuem diretamente para a elevação do capital humano e social. Assim, ao longo de toda a escolaridade, desde a educação básica ao ensino superior, incluindo as atividades de extensão universitária, o processo educativo é essencial ao desenvolvimento, contribuindo inclusive para redução de crimes e adoção de comportamentos mais sustentáveis, considerando-se o uso dos recursos naturais.

Faz-se necessário que o planejamento governamental, que se materializa sob a forma de políticas públicas, considere essas questões. Essa postura poderá fomentar o desenvolvimento e a transformação da cultura local. Para tanto, é preciso que o investimento público considere de forma mais incisiva aspectos como a qualidade de vida da população, a elevação do capital humano e a sustentabilidade ambiental, e não somente aspectos restritos ao âmbito econômico.

É importante destacar a necessidade de o Brasil solucionar questões fundamentais, pressuposto de uma região considerada desenvolvida, a exemplo do acesso ao saneamento básico, que ainda não se constitui como realidade em muitas localidades. A ampliação da compreensão de desenvolvimento é necessária principalmente para os formuladores de políticas públicas.

Portanto, o capital humano e o capital social são aspectos intrínsecos às regiões e requerem um olhar e tratamento específicos por parte da gestão pública. Conforme demonstrado pelas pesquisas, ações, políticas e programas realizados nas regiões capazes de contribuir para a elevação da qualidade de vida da população, caracterizando-as como mais desenvolvidas, envolvem essa compreensão. A universidade possui papel de destaque, pois o ensino, a pesquisa e a extensão podem (e devem) contribuir diretamente com o desenvolvimento regional.

Referências

ALMEIDA, Rodrigo Emanuel de Sousa; SANTOS, Anderson Cristopher dos. A expansão da educação superior nos Institutos Federais (IFs): uma revisão sistemática. In: **ENCONTRO NACIONAL DA ANPUR (ENANPUR)**, 20., 2023, Belém, PA. Anais do XX Encontro Nacional da ANPUR. Belém, PA: ANPUR, 2023. p. 17.

BASTA, F.; MEIRELLES, D. S. Empreendedorismo no Agroturismo: a Scoping Review. **South American Development Society Journal** vol. 08, n. 24, p. 301-325, 2022.

CAMARGO, F. M.; CHAMPANGNATTE, D. M. de O. Desafios e perspectivas da educação infantil em Goiânia: políticas públicas e cultura da escrita. **Revista Observatorio de La Economia Latinoamericana**, Curitiba, v. 22, n. 10, p. 01-25, 2024.

CARMO, A. F.; ALMEIDA, J. E. de; QUEIROZ, D. K. de. Interiorização do Ensino Superior e o Desenvolvimento Regional Brasileiro: uma Revisão de Literatura. **Revista da Casa da Geografia de Sobral**, Sobral/CE, v. 24, p. 607-624, 2022.

CARNEIRO, L. de A.; OLIVEIRA, N. M. de. Crimes violentos e suas implicações para o desenvolvimento regional: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 6, p. 1-17, 2020.

CARVALHEIRA, F. C. R. de M. Uma breve revisão de literatura sobre o capital social e as práticas das empresas agrícolas de base familiar no mundo rural português. **Desenvolvimento e Sociedade**, n. 9, p. 81-94, 2021.

COLEMAN, J. S. **Foundations of Social Theory**. Cambridge, Massachusetts, Harvard University Press, 1990.

DANTAS, M. W.; GUENTHER, M. Extensão universitária e desenvolvimento sustentável local: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. 1-14, 2021.

DUARTE, S. C.; BARBOSA, L. P. Capital social uma revisão teórica na perspectiva sociológica. **Inter-Legere**, [S. l.], v. 7, n. 40, p. 1-34, 2024.

GRONDONA, Mariano. Uma Tipologia Cultural do Desenvolvimento Econômico. In: HUNTINGTON, S. P.; LAWRENCE, H. (org.) **Cultura importa: os valores que definem o progresso humano**. Rio de Janeiro: Record, 2002. p. 89-102.

INCHUCA, L. J. S.; RODRIGUES, W.; SCOLESO, F. Educação, Governança e Desenvolvimento Regional: Correlação, Princípios e Conceitos. **Revista Educação e Saber – Redes**, v. 1, p. 1-11, 2024.

LIMA, M. C. O. P. de; AZEVEDO, A. C.; BRANDÃO, M. de F. C. de P.; EMMENDOERFER, M. L. Interface Entre Ecossistemas Empreendedores e Atividade Turística: Integrando Literaturas em Prol do Desenvolvimento. **Tur., Visão e Ação**, v. 25, n. 1, p. 51-71, jan. /abr. 2023.

LIMA, T. A. da C.; GAMA, H. A. C. A. da; JUNIOR, R. B. Contribuições do empreendedorismo cultural para o desenvolvimento regional. **Interações**, Campo Grande, MS, v. 25, n. 2, p. 1-21, abr. /jun. 2024.

MENDES, M. C.; DA SILVA NASCIMENTO, L.R.; PINTO DE ALMEIDA BIZARRIA, F.; SAMPAIO BARBOSA, F.L. Desenvolvimento e Sustentabilidade na Perspectiva da Gestão Pública – Revisão Sistemática em Bases de Dados da América Latina. **Cuadernos de Gobierno y Administración Pública**, v. 9, n.1, p. 1-7, 2022.

NEVES, M. L. C.; WATANABE-WILBERT, Julieta Kaoru; MACHADO, A. de B.; DANDOLINI, G. A.; SOUZA, J. A. de. Inovação Orientada por Missão: Perspectivas para o Setor Público a partir de Revisão de Literatura. **Revista do Serviço Público (RSP)**, Brasília v. 74, n. 4, p. 869–889, 2023.

NORTH, D. Teoria da localização e crescimento econômico regional In: J. SCHWARTZMANN (org.) **Economia regional e urbana: textos escolhidos**. Belo Horizonte: UFMG, p. 333-343, 1977.

OLIVEIRA, N. M.; PIFFER, M. Determinantes do Perfil Locacional das Atividades Produtivas no Estado do Tocantins. **Boletim de Geografia**, v. 36, n. 1, p. 92-111, 15 jun. 2018.

- PAULA, I. de; VIANA, F. D. F.; RODRIGUES, L. F.; ROCHA, S. A. S.; SILVA, A. L. Cidades inteligentes no Brasil: uma revisão sistemática da literatura. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 42., 2022, Foz do Iguaçu. **Anais...** Foz do Iguaçu: ENEGEP, p. 1-12, 2022.
- PERDONÁ, G.; SOARES, T. C. O papel da educação no desenvolvimento regional: uma revisão sistemática de literatura. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.11, p. 109077-109094, nov. 2021.
- PEREIRA, A. L.; JUNIOR, V. J. W. Crescimento e desenvolvimento: revisão e discussão. **Revista da FAE**, Curitiba, v. 24, np. 2021.
- PIACENTI, C. A.; LIMA, J. F. de; EBERHARDT, P. H. de C.; ALVES, Lucir Reinaldo (org). **O Desenvolvimento Endógeno das Regiões**. Foz do Iguaçu: Parque Itaipu, 2016, 204p.
- PIEKAS, A. A. S.; COMIN, L. C.; CAZELLA, C. F.; CARVALHO, C. E.; JULKOVSKI, D. J. Desenvolvimento Territorial sob a Lente da Capacidade Absortiva: Uma Revisão Sistemática. **South American Development Society Journal**, v. 7, n. 19, p. 87-113, 2021.
- QUEIROZ, L. F. P. de; FLORES, M. do S. A.; SOBRINHO, M. V. A bioeconomia e sua relação com a Amazônia paraense: uma revisão a partir do conceito de desenvolvimento. **A Economia do Desenvolvimento: do crescimento econômico ao desenvolvimento sustentável**. Editora Científica Digital, p. 11-24, 2023.
- ROTHER, E. T. Revisão sistemática X Revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 20, n. 2, p. 2, 2007.
- SANDRONI, P. (Org.). **Novíssimo Dicionário de Economia**. São Paulo: Editora Best Seller, 1999.
- SANTOS, D. A. C. dos; CLEMENTE, A. J.; PERINI, M. R. C.; MARTINEZ, I. N.; ROSA, C. S. da. Smarts Cities, Saúde e Sustentabilidade: Uma Breve Revisão. **Divers@ Revista Eletrônica Interdisciplinar**, Matinhos, v. 13, n. 2, p. 154-163, jul. /dez. 2020.
- SANTOS, R. D. F. dos; SILVA, W. V. da; SANTOS, A. M. A. dos; LEMES, S. V. D.; ALMEIDA, C. A. S. de. Revisão Sistemática da Produção Científica sobre a Relação entre Escolaridade e Distribuição de Renda (1977-2024). **DRd – Desenvolvimento Regional em debate**, v. 14, p. 993-1021, 2024.
- SCHULTZ, T. W. Investment in Human Capital. **The American Economic Review**, v. 51, n. 1, p. 1-17, 1961.
- SILVA, A. A.; RODRIGUES, B. Breve Panorama das Indicações Geográficas do Nordeste Brasileiro e Reflexões Sobre os Negócios Locais. **Informe GEPEC**, Toledo, v. 26, n.1, p. 238-257, jan/jun. 2022.
- SILVA, L. C. P. da; EMMENDOERFER, M. L.; ALMEIDA, T. C. de; LOCATELLI, D. R. S. Conexões entre o Turismo de Base Comunitária e Solidária e a Economia Criativa: uma revisão da literatura a partir do contexto brasileiro. **El Periplo Sustentable**, n. 47 / julio – diciembre, p. 39-54, 2024.
- SILVA, L. F. da; BARBOSA, J. R. R.; VIEIRA, I. C. G.; FERREIRA, A. E. de M. Sustentabilidade urbana: avanços e desafios na Região de Integração Baixo Amazonas, Pará, Brasil. **Desenvolv. Meio Ambiente**, v. 62, p. 220-251, jul. / dez. 2023.
- SILVA, M. N. C. da; GOMES, F. E. Empreendedorismo Indígena: Uma Revisão de Literatura. **Rev. Empreendedorismo, negócios e inovação**. S. B. do Campo, v. 07, n. 01, janeiro – junho, p. 14-25, 2022.

SOUZA, A. B. de; GAMEIRO, A. H.; CARRER, C. da C.; RIBEIRO, M. Ambientes de inovação: desafios e oportunidades. In: Fórum Internacional on-line de Empreendedorismo e Inovação no Agro, 2020. **Anais...** [S. l.: s.n.], p, 1-15, 2020.

TIERLING, I. M. B. M.; SCHMIDT, C. M. Custos versus Benefícios Resultantes da Ação Coletiva na Agricultura Familiar: Um Olhar além das Informações Financeiras. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 3, p. 84-108, 2020.

TRIBECK P. M. de A.; STEFANI, S. R. ODS nas instituições de ensino superior: revisão sistemática utilizando o Método Prisma. **Emancipação**, Ponta Grossa, v. 24, p. 1-21, 2024.

VALOTO D. de S.; MAY, M. R. Indicadores de Inovação Tecnológica para Seleção de Startupsem Ecossistemas de Inovação: Uma Revisão Bibliográfica. **Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo**, v. 5, E. Especial, p. 165-193, ago., 2020.

WITTMANN, M. L.; RAMOS, M. P. (Orgs.) **Desenvolvimento Regional**: capital social, redes e planejamento. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2010, 215p.